



## Trabalhos Científicos

**Título:** Características Clínicas E Laboratoriais De Crianças E Adolescentes Internados Em Hospital Pediátrico De Alta Complexidade Em São Paulo

**Autores:** MARCELO OTSUKA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), EITAN NAAMAN BEREZIN (SANTA CASA DE SÃO PAULO), HELMAR ABREU ROCHA VERLANGIERI (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), TATIANE DUNDER DE MORAES (UNICID)

**Resumo:** Introdução: A infecção por Sars-CoV-2, agente da pandemia do COVID-19 desde janeiro de 2020, representa, até 1º de janeiro de 2022, mais de 288,6 milhões de notificações em todo o mundo e mais de 5,4 milhões de mortes em todo o mundo. Objetivos: Revisão das características clínicas e laboratoriais de crianças e adolescentes internados em hospital pediátrico público de alta complexidade do Estado de São Paulo, Brasil Metodologia: Pacientes com história prévia de contato com COVID-19 ou manifestação clínica considerada suspeita de COVID-19, entre 1º de abril de 2020 e 2 de junho de 2021, no Hospital Infantil Darcy Vargas, foram submetidos a RT-PCR para SARS- COV-2. Além disso, os pacientes em programação cirúrgica também foram submetidos a triagem com RT-PCR para SARS-COV-2. Resultados: Foram obtidos 2047 testes RT-PCR com 190 positivos (9,28%). Destes, 60,1% do sexo masculino e 39,9% do sexo feminino. 81 foram internados, sendo 15 necessitando de UTI. As principais manifestações clínicas presentes nos pacientes hospitalizados foram: Febre 53 (65,3%), Tosse 36 (44,4%), Dificuldade respiratória 29 (35,8%), Vômitos 20 (24,7%), Dor abdominal 15 (18,5%) e Diarreia 12 (14,8%). Dentre os pacientes não internados, febre (25,24,5%), tosse (16,15,7%) e dor abdominal (6,5,9%) foram os achados mais frequentes. A presença de comorbidades ocorreu em 120 pacientes (63,2%) - doença renal grave 21 (17,5%), doenças oncológicas 21 (17,5%), asma 19 (15,8%), anemia falciforme 14 (11,3%), diabetes melito 10 (8,3%), malformações congênitas 10 (8,3%), doenças neurológicas 11 (9,2%) e outros 20 (16,7%). Presença de manifestação gastrointestinal foi indicativa de pior evolução. As infecções secundárias foram frequentes nesta população. Alguns achados laboratoriais podem indicar maior gravidade nesses pacientes. Conclusão: Infecção por COVID-19 na pediatria, mesmo com comorbidades, embora menos grave e frequente que em adultos, pode ter consequências importantes. Compartilhar informações sobre o comportamento da infecção por coronavírus na população pediátrica é essencial.